



Acesse o PDF da Sinopse de Notícias no [site da 7ª CCR](#) e na [Intranet](#)

Quinta-feira

(11/05)

Manchetes

O Globo: Rio terá força-tarefa federal contra crime organizado

G1: Após depor na PF, ex-governador de MS volta para casa com torção de tornozelo

O Globo: Polícia apura a morte de líder comunitária

Correio Braziliense: O Brasil na contramão dos direitos humanos (artigo de opinião)

Síntese das principais notícias

Controle Externo

Força-tarefa: O governo federal vai criar uma força-tarefa exclusiva para combater o crime organizado no Rio, com o objetivo de prender chefes do tráfico de drogas e contrabandistas de armas de guerra. O plano, que tem as assinaturas dos ministérios da Defesa e da Justiça, do Gabinete de Segurança Institucional e da Casa Civil, será apresentado hoje ao presidente Michel Temer e ao governador do Rio, Luiz Fernando Pezão. Informação do jornal **O Globo**.

Assassinato: A Delegacia de Homicídios do Rio de Janeiro investiga a morte da líder comunitária Glória Maria dos Santos Miccas, ocorrida no dia 8 de dezembro de 2016 na Cidade Alta, em Cordovil. Ela foi assassinada a tiros horas após sair de uma reunião do Conselho Comunitário de Segurança no 16º BPM (Olaria), na qual insinuou que policiais do batalhão poderiam estar agindo para beneficiar uma das facções que disputavam o controle da venda de drogas na favela. Suas declarações geraram grande constrangimento durante a reunião. Três meses após o crime, o comandante do 16º BPM, coronel Sérgio Barbosa Marques, foi exonerado do cargo. A assessoria de imprensa da Polícia Militar negou que a saída do oficial tenha relação com o assassinato. Notícia veiculada pelo jornal **O Globo**.

Invasão: Agentes penitenciários tentam outra vez invadir a Câmara. Segundo a Polícia Legislativa, o grupo era formado por agentes penitenciários que invadiram o plenário da



comissão especial da reforma da Previdência na semana passada. Eles foram barrados e a comissão concluiu a votação do projeto. Notícia do **Jornal de Brasília**.

Prisão: Um policial militar do estado de Goiás foi preso acusado de assassinar um segurança durante uma festa no município de Novo Gama, em outubro de 2016. Informação da **Rede Record**.

Sistema Prisional

Monitoramento: Portal **G1** noticia que o ex-governador de Mato Grosso do Sul, André Puccinelli, foi levado para depoimento na Superintendência da Polícia Federal em Campo Grande e voltou para casa com torção de tornozelo. A PF pediu a prisão preventiva do Puccinelli, mas a Justiça negou e determinou medidas restritivas como a condução coercitiva, a colocação de torção de tornozelo e o pagamento de fiança de R\$ 1 milhão. O ex-governador foi um dos alvos da operação Máquinas de lama (4ª fase da Lama Asfáltica). A operação investiga fraude em licitações e corrupção em obras de rodovias e aquisição de livros, que teriam ocorrido entre 2011 e 2014.

Direitos Humanos: Artigo no jornal **Correio Braziliense** da diretora executiva da Anistia Internacional no Brasil, Jurema Werneck, faz um balanço das ações relativas à situação dos direitos humanos no país desde 2012, quando o país assumiu compromisso internacional após 170 recomendações da Onu. A autora relata aumento de assassinatos, de mortes cometidas por policiais, vulnerabilidades de minorias, além de condições desumanas em presídios nacionais. Ela avalia que não é possível usar a crise como justificativa para perda ou violação de direitos humanos.

Rebelião: **G1** traz informação sobre o saldo da rebelião no Centro de Atendimento Socioeducativo de Abreu e Lima, na região metropolitana de Recife. De acordo com a Fundação de Atendimento Socioeducativo (Funase), os internos sofreram lesões leves. O tumulto teve início por volta das 9h30 e foi controlado às 11h.

Lentidão: **Folha de S. Paulo**, em editorial, diz que o debate acerca de abusos nas prisões temporárias não pode se limitar aos casos dos suspeitos de grande notoriedade de investigados, como na Lava Jato. Segundo levantamento do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), os detentos anônimos nessa situação são 221 mil. Em Pernambuco, exemplo mais flagrante dessa lentidão, um preso espera, em média, mais de dois anos pelo primeiro julgamento.

SINOPSE DE NOTÍCIAS



Extradição: Primeira brasileira que pode ser extraditada para os Estados Unidos cumpre pena na Penitenciária Feminina de Brasília. Ela é acusada de matar a tiros o marido, um piloto norte-americano. Segundo o Balanço Geral, Claudia Sobral tem dupla cidadania e pode ir para o “corredor da morte” nos EUA. Notícia da **Rede Record**.